

Economia

Produção da indústria cai 10,7%

Setores de metalurgia básica, alimentos e bebidas alavancaram as perdas no Estado na comparação com fevereiro de 2012

Pollyanna Dias

A produção industrial do Espírito Santo caiu 10,7% em fevereiro, em relação ao mesmo mês no ano passado, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já a indústria nacional caiu 2,5%.

Os setores que alavancaram as perdas foram a metalurgia básica (lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono), com retração de 36,8%. Já alimentos e bebidas (embutidos de carnes de suínos e bombons) caíram 22,4%.

De acordo com o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Marcos Guerra, a queda na produção industrial do Estado ocorre devido à crise internacional, tendo em vista a dependência da malha produtiva capixaba ao mercado exterior.

“Temos um número pequeno de

indústrias que exportam grande volume de produção. O Estado sofre muito com isso, mas, junto ao governo estadual, estamos incentivando a diversificação da indústria capixaba”, disse.

O secretário de Desenvolvimento, Nery De Rossi, disse que os incentivos fiscais adotados pelo governo do Estado, em janeiro, para facilitar a compra de maquinários e equipamentos vão aquecer a indústria. “É preciso um tempo de resposta dos incentivos até as indústrias adquirirem, receberem, instalarem e começarem a produzir.”

O secretário também aponta que a fábrica de ônibus que está sendo implantada em São Mateus, Norte do Estado, vai impulsionar a produção industrial. Além do Estaleiro Jurong Aracruz, que já está sendo construído no litoral norte.

O vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Lucas Izoton, disse que o governo estadual vem demonstrando sensibilidade para ajudar os setores empresariais e vem efetuando medidas que na prática ajudam muito, mas que, sozinhas, não são suficientes.

Ele ressaltou que os contratos de competitividade foram renovados e foram ampliados os setores be-



O SETOR DE METALURGIA foi o que mais teve prejuízo no Espírito Santo, com perdas na casa dos 36,8%

neficiados. Ele ressaltou que o governo federal precisa investir em infraestrutura e reduzir o chamado Custo Brasil para que as empresas se tornem competitivas no mercado internacional.

O Estado liderou o ranking dos resultados negativos da atividade fabril, seguido por Minas Gerais (-9,8%) e Pará (-7,2%).

QUEDAS NO ESTADO

SETOR	QUEDA
Metalurgia básica	-36,8%
Alimentos e bebidas	-22,4%
Indústria de transformação	-18,4%
Celulose e papel	-11,3%
Indústria geral	-10,7%
Minerais	-4%
Indústria extrativa	-0,18%

FONTE: IBGE.

ANÁLISE

“Isso mostra a fragilidade da economia capixaba”

Antônio Marcus Machado, economista e professor da Universidade de Vila Velha



Fraturas da crise de 2008 ainda estão expostas na economia mundial. Como a economia capixaba é fortemente ligada a ela, a queda das negociações foi considerável.

Em nível nacional o próprio “pibinho” representa essa condição indesejável. A economia capixaba é substancialmente puxada pela performance das commodities. Os salários desse setor caem e, assim, também o consumo de alimentos.

Como se tem uma significativa

cadeia econômica em sua dimensão produtiva e fornecedora, os números apurados mostram que a situação não é boa e, no curto prazo, difícil de ser revertida.

Isso mostra a fragilidade e a dependência da economia capixaba. É preciso agregar valor aos nossos produtos, estimulando a produção de bens para o mercado interno. A possibilidade de demissões não deve ser descartada. Uma lamentação anunciada anos atrás.

O QUE ELES DIZEM

KADIDJA FERNANDES - 20/09/2012



“O Brasil precisa estudar com urgência uma forma de projeto em prol do resgate da indústria nacional — da redução de despesas à reforma fiscal”

Marcos Guerra, presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes)

ADRIANO HORTA - 19/07/2012



“É fundamental que seja feita uma reavaliação dos custos operacionais do Brasil para que as empresas do nosso País e do Estado se tornem ainda mais competitivas”

Lucas Izoton, vice-presidente da CNI

JULIA TERAYAMA - 27/11/2010



“As roupas chinesas fazem a indústria capixaba de confecções perder competitividade. Somente neste ano podem ocorrer 500 demissões no Polo da Glória”

Áureo Faé, do Polo de Confeções da Glória

A Vila Velha que você quer também depende de você.

PAGUE SEU IPTU EM COTA ÚNICA COM 8% DE DESCONTO ATÉ 10/04.

Quando você paga seu IPTU, ajuda a Prefeitura de Vila Velha a melhorar a qualidade dos serviços prestados e fazer uma cidade com mais qualidade de vida. Com a sua contribuição, somada a outros recursos, a Prefeitura pode realizar obras e melhorias por todo o município, deixando Vila Velha mais moderna, segura, justa e feliz. A atual gestão assumiu o compromisso de cuidar bem da cidade e das pessoas. E quer convidar você para fazer parte dessa nova Vila Velha.

*Caso não receba seu carnê, retire-o no site www.vilavelha.es.gov.br/iptu2013 ou na Prefeitura

IPTU 2013
VILAVELHA PREFEITURA
vilavelha.es.gov.br | 0800-293.9010